

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	59
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	512.224	522.645
1.01	Ativo Circulante	94.108	114.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.845	24.840
1.01.01.01	Caixa e Bancos	784	147
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	12.061	24.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.067	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	77.067	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	77.067	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.935	2.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.935	2.929
1.01.07	Despesas Antecipadas	123	60
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.138	377
1.01.08.03	Outros	1.138	377
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	731	331
1.01.08.03.02	Outros	407	46
1.02	Ativo Não Circulante	418.116	408.606
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.979	4.975
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.630	4.626
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.328	4.324
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	349	349
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	349	349
1.02.02	Investimentos	403.281	396.847
1.02.02.01	Participações Societárias	326.034	319.600
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	321.522	314.003
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.512	5.597
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	6.766	6.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.766	6.617
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.766	6.617
1.02.04	Intangível	90	167
1.02.04.01	Intangíveis	90	167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	512.224	522.645
2.01	Passivo Circulante	9.731	12.117
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.977	2.917
2.01.01.01	Obrigações Sociais	898	887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.079	2.030
2.01.02	Fornecedores	205	197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	205	197
2.01.03	Obrigações Fiscais	74	48
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67	45
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	45
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	67	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	1
2.01.05	Outras Obrigações	6.475	8.955
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.239	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	111	111
2.01.05.02	Outros	5.236	7.716
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.007	2.339
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	1.587	3.306
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.642	2.071
2.02	Passivo Não Circulante	17.486	18.563
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.077
2.02.02.02	Outros	0	1.077
2.02.03	Tributos Diferidos	17.486	17.486
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.486	17.486
2.03	Patrimônio Líquido	485.007	491.965
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	100.784	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	97.478	97.921
2.03.04	Reservas de Lucros	163.486	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	21.204	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	113.915	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	13.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.378	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.209	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.082	4.083
2.03.06.02	Ativos de Controladas	32.127	32.458
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	775	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	775	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	794	2.657	-1.825	-6.628
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.767	-11.995	-5.776	-12.735
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.767	-11.995	-5.776	-12.735
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	261	382	239	387
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	107	107	70	81
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	4	33
3.04.04.03	Outras	154	275	165	273
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-291	-502	-277	-5.134
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-183	-394	-277	-5.134
3.04.05.03	Outras	-108	-108	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.591	14.772	3.989	10.854
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.591	14.772	3.989	10.854
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	794	2.657	-1.825	-6.628
3.06	Resultado Financeiro	1.837	3.721	2.798	5.698
3.06.01	Receitas Financeiras	1.881	3.802	2.929	6.362
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	1.881	3.802	2.929	6.362
3.06.02	Despesas Financeiras	-44	-81	-131	-664
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-44	-81	-131	-664
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.631	6.378	973	-930
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.631	6.378	973	-930
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.631	6.378	973	-930
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40259	0,93149	0,18558	-0,01921
3.99.01.02	PN	0,44284	1,02464	0,22528	-0,02113
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40259	0,93149	0,18558	-0,01921

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.02	PN	0,44284	1,02464	0,22528	-0,02113

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.631	6.378	973	-930
4.02	Outros Resultados Abrangentes	460	775	432	839
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	225	443	198	387
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	235	332	253	395
4.02.05	Perdas/Ganhos na avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	-28	82
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	0	0	9	-25
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.091	7.153	1.405	-91

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.173	-7.079
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.167	-11.626
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.378	-930
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-14.772	-10.854
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	283	269
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para perdas	2	0
6.01.01.06	Ganho de Participação Acionária	-37	-44
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	111	106
6.01.01.10	Atualização Monetária	-132	-173
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.006	4.547
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-6	390
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-63	127
6.01.02.06	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	-400	-187
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60	961
6.01.02.09	Fornecedores	8	-3
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	26	-245
6.01.02.12	Provisão para Perdas de Investimentos	286	4.875
6.01.02.14	Outros	-917	-1.371
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.383	-3.538
6.02.01	Investimentos	1.083	-2.516
6.02.03	Imobilizado	-407	-291
6.02.04	Intangível	-59	0
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	82
6.02.07	Aplicação Financeira	8.766	-813
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.205	-6.382
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-2.822	-816
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	8.620	10.640
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-3.335	-1.034
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-14.668	-15.172
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.995	-16.999
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.840	108.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.845	91.902

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.378	0	6.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.378	0	6.378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	775	-775	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	332	-332	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	7.153	136.993	485.007

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	-148	-724	-6.506
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	387	-387	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0	-25	-25
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	395	-395	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-930	0	-930
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	82	82
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	-148	138.713	458.004

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	168	469
7.01.02	Outras Receitas	168	469
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.570	-6.737
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.282	-1.522
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-288	-5.215
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.402	-6.268
7.04	Retenções	-276	-262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-276	-262
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.678	-6.530
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.574	17.216
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.772	10.854
7.06.02	Receitas Financeiras	3.802	6.362
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.896	10.686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.896	10.686
7.08.01	Pessoal	7.804	7.880
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.755	6.890
7.08.01.02	Benefícios	689	585
7.08.01.03	F.G.T.S.	360	405
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.014	2.118
7.08.02.01	Federais	1.979	2.044
7.08.02.02	Estaduais	15	52
7.08.02.03	Municipais	20	22
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	700	1.618
7.08.03.01	Juros	81	664
7.08.03.02	Aluguéis	619	954
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.378	-930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.378	-930

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	680.254	658.138
1.01	Ativo Circulante	346.362	324.654
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.546	65.550
1.01.01.01	Caixa e Bancos	18.512	2.824
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	69.034	62.726
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.067	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	77.067	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	77.067	85.833
1.01.03	Contas a Receber	123.814	129.068
1.01.03.01	Clientes	115.570	117.088
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.244	11.980
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	8.244	11.980
1.01.04	Estoques	32.617	28.814
1.01.05	Ativos Biológicos	11.339	10.574
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.995	4.273
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.995	4.273
1.01.07	Despesas Antecipadas	472	417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	512	125
1.01.08.03	Outros	512	125
1.01.08.03.02	Outros	512	125
1.02	Ativo Não Circulante	333.892	333.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	990	1.033
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	688	731
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	650	668
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	38	63
1.02.02	Investimentos	81.760	82.845
1.02.02.01	Participações Societárias	4.513	5.598
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.513	5.598
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	242.127	240.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	240.630	240.438
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	224.856	225.077
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	15.774	15.361
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.497	76
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.497	76
1.02.04	Intangível	9.015	9.092
1.02.04.01	Intangíveis	9.015	9.092
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.015	9.092

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	680.254	658.138
2.01	Passivo Circulante	145.480	115.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.065	7.748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.022	968
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.043	6.780
2.01.02	Fornecedores	101.719	81.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.719	81.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.883	6.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.693	5.396
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.342	1.045
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.351	4.351
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6	1.057
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	184	190
2.01.05	Outras Obrigações	22.813	19.870
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.239	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	111	111
2.01.05.02	Outros	21.574	18.631
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.007	2.339
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	489	522
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	8.403	4.168
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	11.675	11.602
2.02	Passivo Não Circulante	49.226	49.957
2.02.02	Outras Obrigações	0	5.627
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.627
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	5.627
2.02.03	Tributos Diferidos	42.405	42.810
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.405	42.810
2.02.04	Provisões	6.821	1.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.821	1.520
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.821	1.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	485.548	492.516
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	100.784	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	97.478	97.921
2.03.04	Reservas de Lucros	163.486	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	21.204	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	113.915	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	13.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.378	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.209	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.082	4.083
2.03.06.02	Ativos de Controladas	32.127	32.458

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	775	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	541	551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	326.830	571.627	175.359	380.529
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-283.448	-495.750	-147.131	-318.472
3.03	Resultado Bruto	43.382	75.877	28.228	62.057
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.418	-61.500	-27.267	-57.660
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.054	-58.247	-27.226	-56.583
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-29.054	-58.247	-27.226	-56.583
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	790	3.015	1.175	1.913
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	254	107	70	81
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	3	0	41	70
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	192	2.039	600	1.148
3.04.04.04	Outras	341	869	464	614
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.401	-6.681	-1.466	-3.438
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-5.461	-5.378	-804	-817
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-13	-20	-2	-163
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-789	-1.145	-587	-2.385
3.04.05.04	Outras	-138	-138	-73	-73
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	247	413	250	448
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	247	413	250	448
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.964	14.377	961	4.397
3.06	Resultado Financeiro	-50	674	2.428	5.865
3.06.01	Receitas Financeiras	2.873	5.719	4.111	8.972
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.873	5.719	4.111	8.972
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.923	-5.045	-1.683	-3.107
3.06.02.01	Despsas Financeiras	-2.923	-5.045	-1.683	-3.107
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.914	15.051	3.389	10.262
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.111	-8.342	-2.148	-6.080
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.803	6.709	1.241	4.182

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-172	-331	-268	-5.112
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-172	-331	-268	-5.112
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.631	6.378	973	-930
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.631	6.378	973	-930
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40259	0,93149	0,18558	-0,01921
3.99.01.02	PN	0,44284	1,02464	0,22528	-0,02113
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40259	0,93149	0,18558	-0,01921
3.99.02.02	PN	0,44284	1,02464	0,22528	-0,02113

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.631	6.378	973	-930
4.02	Outros Resultados Abrangentes	460	775	432	839
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	225	443	198	387
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	235	332	253	395
4.02.05	Perdas / Ganhos na Avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	-28	82
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	0	0	9	-25
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.091	7.153	1.405	-91
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.525	5.843	1.148	-74
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	566	1.310	257	-17

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.192	394
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.101	5.078
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	6.378	-930
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-413	-448
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.184	1.049
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	852	898
6.01.01.05	Provisão (Reversão para Perdas)	2	0
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	5.301	794
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	623	998
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	124	2.602
6.01.01.11	Atualização Monetária	50	115
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.091	-4.684
6.01.02.01	Clientes	1.518	-14.411
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	3.736	-2.992
6.01.02.03	Estoques	-3.803	-23.875
6.01.02.04	Ativos Biológicas	-709	-788
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-8.697	-4.865
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-55	-450
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	18	-103
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	317	2.410
6.01.02.10	Fornecedores	20.315	37.364
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.297	4.571
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.057	-1.746
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	-33	-57
6.01.02.14	Créditos de Clientes	4.235	-916
6.01.02.15	Outros	-5.991	1.174
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.472	-6.189
6.02.01	Investimentos	1.083	-2.693
6.02.03	Imobilizado	-4.318	-2.765
6.02.04	Intangível	-59	0
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	82
6.02.07	Aplicação Financeira	8.766	-813
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.668	-15.172
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-14.668	-15.172
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.996	-20.967
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.550	164.379
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.546	143.412

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.378	0	6.378	-10	6.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.378	0	6.378	-10	6.368
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	775	-775	-13.336	0	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	332	-332	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	7.153	136.993	485.007	541	485.548

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	-148	-724	-6.506	-20	-6.526
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	387	-387	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-25	-25	0	-25
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	395	-395	0	0	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444	0	444
5.06.08	Redução de Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-930	0	-930	-20	-950
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	82	82	0	82
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	-148	138.713	458.004	561	458.565

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	641.022	426.490
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	635.938	423.356
7.01.02	Outras Receitas	5.084	3.134
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	3.754	3.759
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	-41	1
7.01.02.20	Outras	1.371	-626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-515.313	-334.675
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-495.750	-318.472
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.293	-15.304
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.270	-899
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.709	91.815
7.04	Retenções	-2.062	-1.947
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.062	-1.947
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.647	89.868
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.132	9.420
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	413	448
7.06.02	Receitas Financeiras	5.719	8.972
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.779	99.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.779	99.288
7.08.01	Pessoal	35.947	33.837
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.261	27.270
7.08.01.02	Benefícios	4.538	4.563
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.148	2.004
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.407	61.662
7.08.02.01	Federais	22.130	22.229
7.08.02.02	Estaduais	58.163	38.391
7.08.02.03	Municipais	1.114	1.042
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.047	4.719
7.08.03.01	Juros	5.047	3.119
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	1.600
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.378	-930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.368	-949
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10	19

Comentário do Desempenho



Informações Trimestrais – 2º trimestre de 2013 (2T13)

Panorama Setorial

O 2T13 apresentou bom desempenho na produção total de veículos, advindo basicamente do segmento de veículos leves (considerando caminhões e ônibus), atingindo a marca total de um milhão de unidades produzidas no Brasil, segundo dados da *Anfavea*. Tal montante representa incremento de 22,0% frente ao número de unidades produzidas no 1T13, e de 23,9% em comparação ao apresentado no mesmo período do ano anterior. O segmento se manteve como o de maior representatividade, com participação de 93,7% em relação ao total de unidades de caminhões e ônibus produzidos, ainda que tal percentual tenha registrado redução de 1,3 p.p. face à detida no mesmo período do ano anterior.

Houve, no período, aumento na participação do número de unidades produzidas pelo segmento de caminhões no País, que atingiu 51,7 mil unidades, ou 5,1% do volume total. Tal montante é 63,2% superior à produção registrada no 2T12, de 31,7 mil unidades. O bom desempenho nesse segmento foi observado em todas as categorias de caminhões, em especial para os semileves, com incremento de 178,7%, somando 1.179 unidades produzidas, na mesma base de comparação. O segmento de semipesados e pesados também registrou performance positiva no trimestre, com incrementos em relação ao 2T12 de 57,6% e 53,5% no volume de unidade produzidas, somando 19,8 mil e 17,3 mil unidades, respectivamente.

Para o segmento de ônibus, houve aumento no número de unidades produzidas em 21,1%, no 2T13, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando 11,6 mil unidades. O desempenho do período resulta da maior produção tanto de ônibus rodoviários quanto de ônibus urbanos, que apresentaram alta de 25,4% e 20,3%, somando 1,8 mil unidades e 9,8 mil unidades produzidas, respectivamente. Considerando a representatividade do segmento de ônibus no total da produção do País, o percentual no 2T13 se manteve em 1,2%, o mesmo do observado no 2T12.

Desempenho Operacional WLM

Em relação ao número de unidades vendidas, a WLM acompanhou o bom desempenho apresentado pelo mercado automotivo brasileiro observado no 2T13, comercializando 1.047 unidades (contemplando caminhões e chassis de ônibus), volume 128,9% superior às 457 unidades vendidas no mesmo período do ano passado.

Somente o segmento de caminhões, o principal mercado de atuação da Companhia, foi responsável pela venda de 905 unidades no 2T13, volume 112,9% acima das 425 unidades comercializadas no 2T12.

Comentário do Desempenho

O destaque de crescimento nas vendas da Companhia ficou para o segmento de ônibus, com o significativo aumento de 340,6%, totalizando 141 unidades vendidas no 2T13 ante 32 no mesmo período do ano passado.

Desempenho Econômico-Financeiro – 2T13

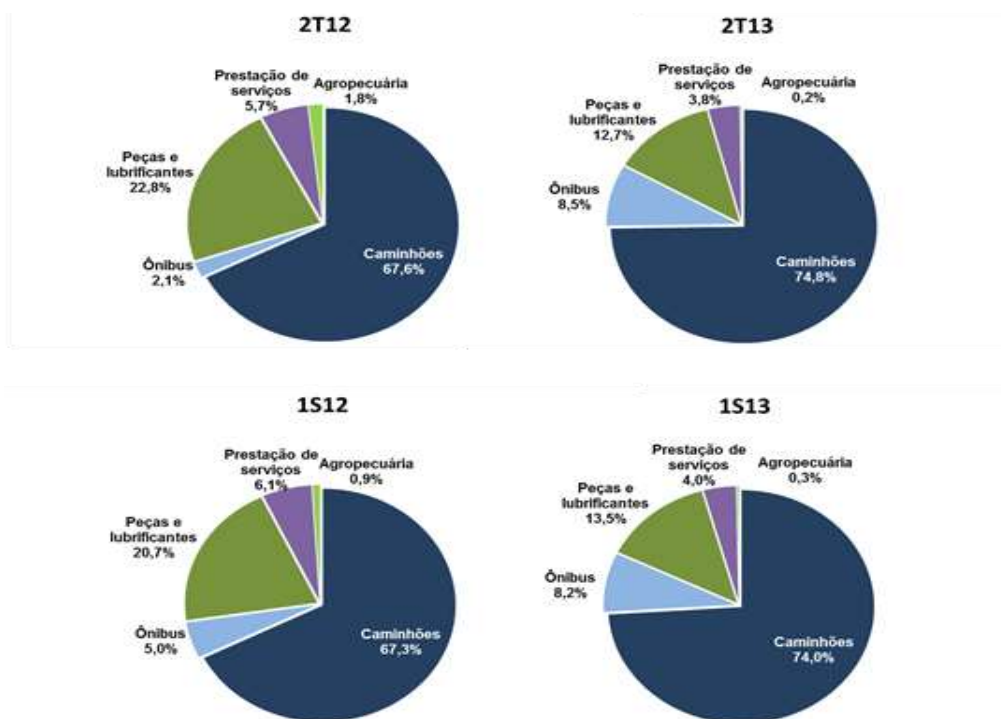
Receita Operacional

No 2T13, a WLM registrou **receita operacional bruta** de R\$ 363,6 milhões, 87,0% superior aos R\$ 194,4 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. O desempenho resulta do forte aumento nas vendas da Companhia que, por sua vez, reflete a melhora percebida no mercado brasileiro de caminhões e ônibus.

As vendas voltadas ao segmento de ônibus proporcionaram receita operacional bruta para a Companhia de R\$ 31,0 milhões no 2T13, com aumento de 655,4% ante os R\$ 4,1 milhões do 2T12. Considerando que o aumento no número de unidades de chassis de ônibus vendido no período foi de 638,9%, inferior ao crescimento da receita, denota-se a mudança do *mix* de vendas do segmento, com aumento do preço médio por unidade vendida.

O segmento de caminhões, o de maior participação nas vendas da Companhia, registrou incremento de receita bruta de 106,8% comparado ao 2T12, totalizando R\$ 271,8 milhões. Nos demais segmentos – peças, e combustíveis e lubrificantes – a receita operacional bruta foi de receita obtida no mesmo período do ano anterior.

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



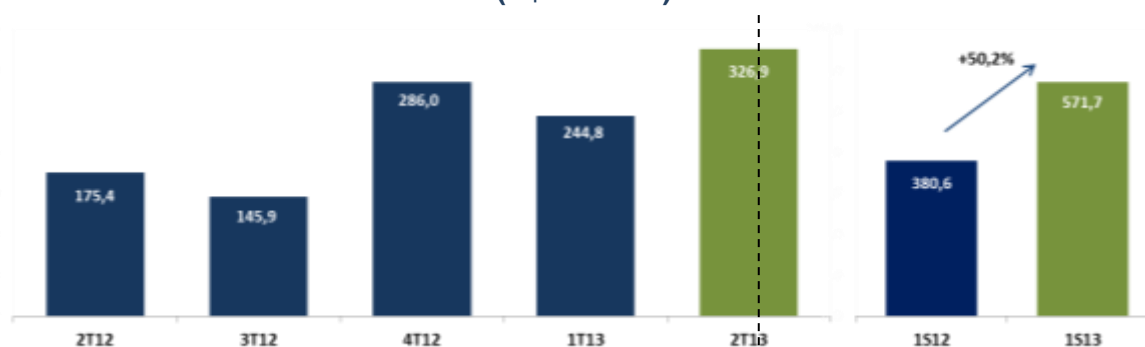
Comentário do Desempenho

Em termos percentuais, o segmento de caminhões reforçou no 2T13 sua posição como principal negócio da WLM, com 74,8% de participação na receita bruta, 7,2 p.p. acima da registrada no mesmo período do ano anterior. O segmento de ônibus também apresentou aumento considerável em seu percentual, passando de 2,1% de participação na receita no 2T12 para os atuais 8,5%, ou seja, incremento de 6,4 p.p..

A contrapartida da maior representatividade da venda de ônibus e caminhões se deu com a redução nos demais segmentos – peças, e lubrificantes e prestação de serviços – que tiveram sua participação na receita diminuída em 10,1 p.p. e 1,9 p.p., respectivamente, na comparação entre o 2T13 e o 2T12. Cabe ressaltar que, além desses segmentos proporcionarem à Companhia boa rentabilidade, mesmo com a redução percebida na participação da receita bruta, são estratégicos para a WLM, pois reforçam o relacionamento pós venda com seus clientes.

Retirados os impostos faturados pela Companhia no 2T13, o bom desempenho comercial do trimestre proporcionou à WLM **receita operacional líquida** de R\$ 326,9 milhões, montante 86,4% superior aos R\$ 175,4 milhões obtidos no mesmo período do ano passado.

Evolução da Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos** (CPV) no 2T13 totalizaram R\$ 283,5 milhões, com incremento de 92,7% em relação ao valor registrado no mesmo período do ano anterior. Os custos da Companhia no período acompanharam o aumento percebido no volume de unidades comercializadas.

Em termos de percentuais sobre a receita líquida, os custos auferidos no trimestre atingiram 86,7%, ante 83,9% registrado no 2T12, ou seja, incremento em 2,8 p.p., o que indica leve redução na margem de comercialização. Na avaliação por segmento, observa-se que tal redução de margem se deu no segmento de ônibus, onde os custos apresentaram alta de 662,6% entre o 2T13 e o 2T12, enquanto a receita aumentou em 655,4% no mesmo período. Já na comercialização de caminhões, os custos da companhia cresceram em 104,7% no período, com simultâneo aumento de 106,8% na receita.

O **lucro operacional bruto** da WLM no 2T13 foi de R\$ 43,4 milhões, o que representa incremento de 53,7% em relação o montante obtido no mesmo período do ano anterior. O forte aumento no número de unidades comercializadas, incluindo a venda de frotas para grandes compradores, o

Comentário do Desempenho

que tende a implicar na redução da margem de comercialização, contribuiu para que a **margem bruta** no 2T13 atingisse 13,3%, ante o percentual de 16,1% obtido no 2T12.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

No 2T13, as **despesas gerais e administrativas** da **WLM**, excluindo-se o valor referente à depreciação e amortização, totalizaram R\$ 28,6 milhões, montante 7,1% superior aos R\$ 26,7 milhões registrados no 2T12. O percentual de aumento das despesas é bastante inferior ao registrado no mesmo período em termos de volume de vendas e de receita auferida.

Como característica intrínseca ao principal negócio da Companhia - a comercialização de veículos - as despesas relacionadas a pessoal, incluindo honorários, salários e encargos, representam o item de maior participação na composição das despesas operacionais. No 2T13, tais despesas foram responsáveis por 65,7% do total, percentual este que indica aumento de 6,5 p.p. em relação à distribuição das despesas gerais e administrativas observada no 2T12. Em valores absolutos, as despesas com pessoal tiveram incremento de 18,9% em relação ao mesmo trimestre de 2012, totalizando R\$ 18,8 milhões no 2T13. O desempenho é justificado pelo uso extensivo de mão-de-obra e o maior esforço de vendas, tendo em vista o forte crescimento do número de unidades comercializadas no período.

A segunda maior participação no total das despesas operacionais envolve os benefícios distribuídos aos empregados, com 7,9% do total dessas despesas no 2T13, percentual este 0,8 p.p. abaixo da participação registrada no 2T12, de 8,7%. A conta somou R\$ 2,2 milhões ao final do 2T13, ante R\$ 2,3 milhões obtidos no mesmo período do ano passado, ou seja, queda de 2,2%.

No 2T13, a Itaipu contabilizou a despesa extraordinária de R\$ 5,3 milhões em “outras despesas operacionais”, na conta de “contingências e provisões”. O provisionamento se deve à alteração do status de perda remota para provável de processo fiscal da Companhia e, portanto, é um registro contábil não recorrente.

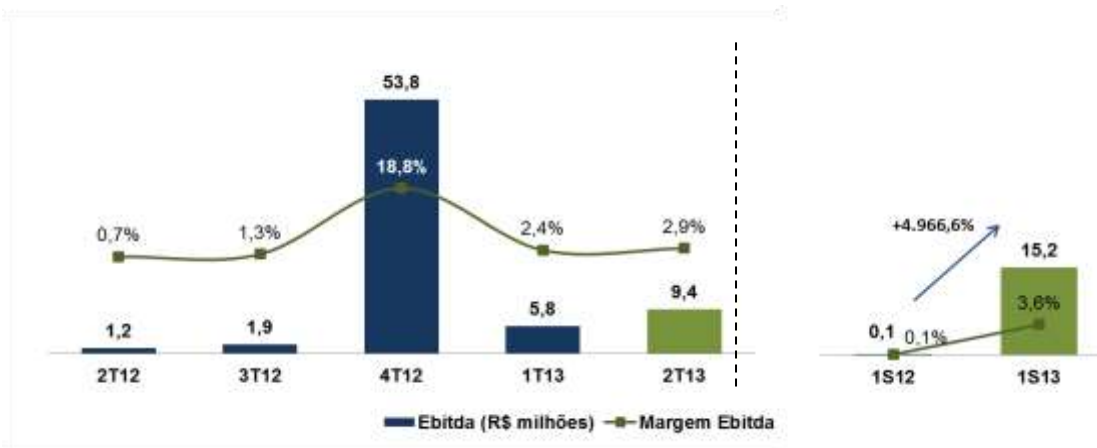
Comentário do Desempenho

Ebitda

Com o aumento nas vendas de unidades e, portanto, da receita operacional líquida, a WLM registrou **EBITDA** de R\$ 9,4 milhões no 2T13, com incremento de 668,0% quando comparado aos R\$ 1,2 milhão auferido no mesmo trimestre do ano anterior. A **margem EBITDA** atingiu 2,9% no trimestre, 2,2 p.p. superior ao registrado no 2T12, de 0,7%. O crescimento do EBITDA, com recuperação de sua margem, reflete a reduzida evolução das despesas operacionais entre os períodos (+ 7,1%), frente ao forte aumento da receita operacional líquida (+ 86,4%). Cabe destacar que o resultado foi negativamente afetado pelo registro da despesa não recorrente de R\$ 5,3 milhões, referente a provisionamento de processos fiscais incluídos na conta de outras despesas operacionais. Desconsiderando tal efeito, o **EBITDA** somaria R\$ 14,7 milhões no 2T13, mais de 10 vezes (1.101,8%) o registrado no mesmo período do ano anterior, com **margem EBITDA** de 4,5%, 3,8 p.p. acima dos 0,7% registrados no 2T12.

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, com vistas à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Apresentação do cálculo do EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5.287, de 4/10/12.

EBITDA - R\$ Milhões	2º TRI 2012	2º TRI 2013
Receita Líquida	175,4	326,8
Lucro Operacional Bruto	28,2	43,4
Despesas Operacionais	(26,7)	(28,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	(5,5)
Equivalência Patrimonial	0,2	0,2
Resultado Operações Descontinuadas	(0,3)	(0,2)
EBITDA	1,2	9,4
Margem EBITDA/Receita Operacional Líquida	0,7%	2,9%

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

No 2T13, a WLM apresentou resultado financeiro líquido quase nulo, com saldo de **despesa financeira líquida** de R\$ 0,5 milhão, ante receita financeira líquida de R\$ 2,4 milhões no mesmo período do ano anterior. O saldo negativo no 2T13 deveu-se à redução em 30,1% no valor obtido nas receitas financeiras, que totalizou R\$ 2,9 milhões no 2T13, ante R\$ 4,1 milhões no 2T12. A evolução reflete a diminuição das taxas de juros no mercado brasileiro entre os trimestres em questão, reduzindo a rentabilidade das aplicações financeiras da Companhia.

No mesmo período, as despesas financeiras tiveram seu valor elevado em 73,7%, somando R\$ 2,9 milhões no 2T13. O desempenho financeiro da WLM foi também influenciado no trimestre pelo grande número de unidades de ônibus e caminhões comercializados, levando ao forte giro de caixa, além do fato de a Companhia arcar com o financiamento de veículos vendidos até a conclusão do processo de financiamento do BNDES do comprador.

Resultado Líquido

O forte aumento do número de unidades comercializadas, tanto de chassis de ônibus como de caminhões, além do fato da Companhia ter mantido as despesas operacionais sob controle, com as vendas crescendo com base praticamente na mesma estrutura operacional já existente, levou a WLM a registrar **lucro líquido** de R\$ 2,6 milhões no 2T13, ante os R\$ 973 mil obtidos no mesmo período de 2012. A margem líquida passou de 0,6% no 2T12 para os atuais 0,8%, ou seja, apresentou incremento de 0,2 p.p. quando realizada a comparação entre os trimestres.

Desconsiderado o efeito da despesa extraordinária de R\$ 5,3 milhões de provisionamento realizado no trimestre, o lucro líquido totalizaria R\$ 7,9 milhões no 2T13, com **margem líquida** de 2,4%.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)
Considerando o Efeito de Outras Despesas Operacionais



Comentário do Desempenho

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%) Desconsiderando o Efeito de Outras Despesas Operacionais



Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2013, o **caixa total**, incluindo caixa, bancos, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somou R\$ 164,6 milhões, o que representa incremento de R\$ 13,2 milhões em relação à posição que a Companhia detinha ao final do exercício de 2012, de R\$ 151,4 milhões. A WLM conta com sólida estrutura de capital, mantendo elevada posição de caixa líquido, sem registros de passivos referentes a endividamento. Sua última dívida bancária registrada foi quitada em 2010. A gestão financeira da WLM é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo política de não alavancagem financeira.

Na avaliação patrimonial, o passivo total registrou elevação de R\$ 22,1 milhões, ou 3,4%, entre a posição registrada em 30 de junho de 2013 e no encerramento do exercício de 2012, com destaque para o aumento no passivo circulante. As maiores oscilações ocorreram nas contas referentes a fornecedores e obrigações fiscais, reflexo do grande aumento na comercialização de unidades no decorrer do período, especialmente nos últimos três meses do ano.

Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – por meio de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)** - **SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

CONTROLADAS E COLIGADAS	NOME FANTASIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / ESTADO
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das Informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

e) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

Notas Explicativas

f) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 9.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se principalmente a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos (nota 18).

k) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

Notas Explicativas

l) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

m) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

o) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

p) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

q) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

r) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 20.

Notas Explicativas

s) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

t) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os trimestres apresentados.

A Companhia elaborou informações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

v) Novas normas e interpretações não aplicáveis no exercício de 2012 e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013

O processo de convergência das políticas contábeis no Brasil às normas internacionais prevê a adoção de diversas normas, emendas às normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo IASB, não aplicáveis em 2012 e que entraram em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, conforme a seguir:

Pronunciamento	Descrição
CPC 18 (R2) / IAS 28 (IASB - BV 2012) Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 18 é prescrever a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas, além de definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (<i>joint ventures</i>).
CPC 19 (R2) / IFRS 11 (IASB - BV - 2012) Negócios em conjunto	A revisão do CPC 19 contempla ainda a alteração de seu nome original CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (<i>Joint Venture</i>) para CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto e sua aplicação mandatória se dá a partir de 2013.
CPC 33 (R1 / IAS 19 (IASB - BV - 2012) Benefícios a Empregados	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 33 é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Para tanto, o Pronunciamento requer que a entidade reconheça: (a) um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e (b) uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado em troca de benefícios a esse empregado.
CPC 36 (R3)/ IFRS 10 (IASB - BV - 2012) Demonstrações Consolidadas	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 36 é estabelecer princípios para apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.
CPC 45 / IFRS 12 (IASB - BV - 2012) Divulgação de Participações em Outras Entidades	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 45 é orientar a entidade quanto à forma de divulgação de informações sobre sua participação em outras entidades. Dessa forma, permite-se aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os riscos inerentes a essas participações e seus efeitos sobre sua posição patrimonial e financeira, o seu desempenho financeiro e seus respectivos fluxos de caixa.

A Companhia avaliou os impactos dessas novas normas em suas Informações trimestrais e não identificou ajustes relevantes que viessem a afetá-las.

Notas Explicativas

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do período. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/06/2013	31/12/2012
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	784	147	18.512	2.824
	<u>784</u>	<u>147</u>	<u>18.512</u>	<u>2.824</u>
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	7.000	7.000	7.000	7.000
Fundo BMB (CDI 100%)			135	208
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			17.278	146
	<u>7.000</u>	<u>7.000</u>	<u>24.413</u>	<u>7.354</u>
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 100%)	4.687	9.559	4.687	9.559
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	374	8.134	39.934	45.813
	<u>5.061</u>	<u>17.693</u>	<u>44.621</u>	<u>55.372</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>12.845</u>	<u>24.840</u>	<u>87.546</u>	<u>65.550</u>

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 100%)	8.025	7.748	8.025	7.748
Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	10.909	10.744	10.909	10.744
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	7.898	6.899	7.898	6.899
	<u>26.832</u>	<u>25.391</u>	<u>26.832</u>	<u>25.391</u>
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	13.712	8.337	13.712	8.337
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	18.671	34.771	18.671	34.771
Brasil (CDI 100%)	17.852	17.334	17.852	17.334
	<u>50.235</u>	<u>60.442</u>	<u>50.235</u>	<u>60.442</u>
Total de aplicações financeiras	<u>77.067</u>	<u>85.833</u>	<u>77.067</u>	<u>85.833</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012
Equipo	15.262	15.946
Quinta Roda	28.758	35.619
Itaipu	53.943	57.055
Itaipu Norte	17.419	8.442
Itapura	35	26
Fatura	153	
Total	115.570	117.088

8. ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012
Caminhões e peças	31.215	27.796
Café		432
Material de consumo	441	63
Estoque em formação (café, milho e milho)	961	523
Total	32.617	28.814

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, milho e milho - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012
Demonstrados pelo valor justo		
Bezerras (8 a 12 meses)	935	1.105
Novilhas	1.301	1.073
Bezerros (8 a 12 meses)	235	779
Novilhos	780	855
Bois	1.069	341
Subtotal	4.320	4.153
Demonstrados pelo custo de produção		
Rebanho em formação	4.172	3.500
Bezerras (0 a 7 meses)	994	1.502
Bezerros (0 a 7 meses)	1.853	1.419
Subtotal	7.019	6.421
Rebanho bovino	11.339	10.574
Total do circulante	11.339	10.574

NÃO CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	TOTAL ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONSOLIDADO	
		30/06/2013	31/12/2012
Touros	Até 10%	1.413	1.291
Tourinhos	Até 10%	562	250
Vacas	Até 10%	13.250	13.213
Rebanho bovino	Até 10%	15.225	14.754
Rebanho equino	Até 10%	31	32
Cultura permanente - café	Até 4%	518	575
Total do não circulante		15.774	15.361
Total dos ativos biológicos		27.113	25.935

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo e pelo custo de produção. O valor justo considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos, pelo valor justo, considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste Líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações trimestrais.

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

	CONTROLADORA	
	30/06/2013	31/12/2012
Lucros		
Quinta Roda	5.000	7.000
Itaipu		10.000
Total	5.000	17.000
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	417	892
Quinta Roda	723	1.631
Itaipu	1.301	2.745
Itaipu Norte	637	1.351
Total	3.078	6.619
Total proposto	8.078	23.619
Total recebido desde a proposição	(7.347)	(23.288)
Total a receber	731	331

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Controladora				
Sajuthá			111	111
Controladas				
São Sebastião	743	141		
Fartura	5.529	3.911		
Itapura	3	272		
Itaipu Norte	1.053			
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	7.630	4.626	1.239	1.239

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Controladora				
Sajuthá			111	111
Empresas coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.239	1.239

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 111, totalizando no período R\$ 666 (2012 - R\$ 636).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	34.985	49.706	72.402	31.127	188.220
Distribuição de lucros		(5.000)			(5.000)
Juros sobre capital	(490)	(850)	(1.530)	(750)	(3.620)
Equivalência patrimonial	1.979	6.238	5.207	3.149	16.573
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2013	36.474	50.094	76.079	33.526	196.173

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FATURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	61.754	36.755	27.194	125.703
Aumento de capital			1.367	1.367
Equivalência patrimonial	(1.056)	82	(815)	(1.789)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2013	60.698	36.837	27.746	125.281

	DESCONTINUADAS			
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		80	5.597	5.677
Equivalência patrimonial				-
SCP Copacabana (Aporte de capital)			(1.083)	(1.083)
Provisão para perdas		(12)	(2)	(14)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2013		68	4.512	4.580

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	319.600
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	326.034

. Investimentos em Controladas e Coligadas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	36.474	1.956	34.985	2.809
Quinta Roda	50.094	6.224	49.706	8.283
Itaipu	76.079	5.199	72.402	14.261
Itaipu Norte	33.526	3.147	31.127	4.602
Fatura	64.569	(1.347)	65.693	(4.164)
Itapura	32.006	(969)	31.615	(1.741)
São Sebastião	54.325	(16)	54.204	(840)
Controladas descontinuadas				
Superágua (*)	(1.098)	(318)	(2.784)	(5.260)
Sumasa	66	(13)	79	(14)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (*)	(767)	(86)	(681)	(134)
Plenogás (*)	(702)	182	(884)	324

(*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Provisão para Perda de Investimento, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	CONTROLADORA					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		3.429.008	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu	34.486.623	100,00		4.303.152	100,00	
Itaipu Norte	17.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.595.253	94,00	5,16	1.595.253	94,00	5,16
Itapura	27.385.057	86,02	13,98	26.054.557	86,02	13,98
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua (**)	1.929.801.622	100,00		1.729.301.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(**) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Provisão para Perda de Investimento, conforme nota explicativa 18.

Outros Investimentos

SCP Copacabana

A WLM, sócia participante - em conjunto com Infra Engenharia e Consultoria Ltda. - sócia ostensiva, participa com 95% do capital na Sociedade em Conta de Participação denominada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 144 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48m² cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza, 30, Bairro Roca Grande, Colombo, Paraná.

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia aportou neste período o valor de R\$ 475 mil que, somados aos R\$ 5.478 mil aplicados até 2012, totalizam R\$ 5.953mil.

A maioria das unidades habitacionais está sendo negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida". A Companhia recebeu R\$ 1.558 mil neste semestre e R\$ 2.140 mil em julho, referentes às unidades vendidas, que somam R\$ 3.698 mil e equivalem a 62% do total investido.

Notas Explicativas

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 77.247 do período findo em 30 de junho de 2013 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades investimento	para	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,00m ² (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.		Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19ª Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19ª Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:		Fatura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19ª Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19ª Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais
Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).						
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).						
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).						

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes.

No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a lei federal nº 5.194 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando

Notas Explicativas

o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da mostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa Wdias Engenharia e Assessoria Rural, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação.

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	18			2.750		2.750	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(170)	420	430
Veículos	10% a 20%	1.245	349			1.594	(639)	955	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	40	(4)		1.043	(218)	825	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(218)	1.415	1.487
Outros	4% a 10%	466				466	(65)	401	419
Total		7.673	407	(4)		8.076	(1.310)	6.766	6.617

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.689	43			2.732		2.732	2.689
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(160)	430	449
Veículos	10% a 20%	1.136	262	(153)		1.245	(557)	688	702
Móveis e utensílios	10%	96	34	(35)	912	1.007	(146)	861	87
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%				1.633	1.633	(146)	1.487	
Obras em andamento		2.947	21	(72)	(2.896)				2.947
Outros	4% a 10%	115			351	466	(47)	419	105
Total		7.573	360	(260)		7.673	(1.056)	6.617	6.979

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		169.173	18			169.191		169.191	169.173
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	365		(653)	39.317	(10.069)	29.248	29.995
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	983	(8)	(90)	7.535	(3.589)	3.946	3.327
Veículos	10% a 20%	4.384	973	(240)	(215)	4.902	(1.940)	2.962	2.553
Móveis e utensílios	10%	6.034	297	(60)	215	6.486	(3.730)	2.756	2.629
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.423)	14.286	14.791
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634		(1)		1.633	(218)	1.415	1.488
Obras em andamento		76	701	(23)	743	1.497		1.497	76
Outros	4% a 10%	1.690	1			1.691	(639)	1.052	1.121
Total		248.955	3.338	(332)	-	251.961	(25.608)	226.353	225.153

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		155.355	16.652		(2.834)	169.173		169.173	155.355
Edifícios e instalações	2% a 4%	36.223	367	(30)	3.045	39.605	(9.610)	29.995	27.456
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.355	461	(166)		6.650	(3.323)	3.327	3.471
Veículos	10% a 20%	3.444	1.203	(263)		4.384	(1.831)	2.553	1.915
Móveis e utensílios	10%	4.963	623	(463)	911	6.034	(3.405)	2.629	2.207
Pastagens	5%	19.712		(3)		19.709	(4.918)	14.791	15.802
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	5		(3)	1.632	1.634	(146)	1.488	5
Obras em andamento		2.947	51	(347)	(2.575)	76		76	2.947
Outros	4% a 10%	1.869			(179)	1.690	(569)	1.121	1.443
Total		230.873	19.357	(1.275)	-	248.955	(23.802)	225.153	210.601

Durante o exercício de 2012, as controladas: Equipo, Itaipu e Itaipu Norte adquiriram áreas para construção de futuras instalações.

A Itaipu Norte adquiriu o imóvel onde já se encontrava instalada a sua sede, pelo valor total de R\$ 14.750, com um sinal de R\$ 2.450 e saldo de R\$ 12.300, financiado em 28 parcelas (nota 19).

Os custos relativos às referidas aquisições, estão a seguir discriminados:

Descrição das propriedades para construção de novas filiais	Controlada	Valor	ITBI	Custas	
				Cartoriais	Total
Imóvel rural, com área de 25.000 m ² , denominado "Andorinha" e situado no município de Carapebus-RJ	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 30.937.874/0001-30 Rod. Presidente Dutra, 2351 Vigário Geral - Rio de Janeiro - RJ	750	15	2	767
Imóvel urbano, com área de 4.069,81 m ² , situado no Bairro Cidade Verde, município de Betim-MG	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 16.638.413/0001-36 Rod. Fernão Dias - BR-381 nº 4000 Betim - MG	795		5	800
Imóvel urbano, com área de 114.768,00 m ² , situado no Bairro São João, Setor IV, município de Marituba-PA.	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 07.959.236/0001-07 Rod. BR-316, Km 11, nº 2.807-A Marituba - PA	14.750	295		15.045
Total		16.295	310	7	16.612

Notas Explicativas

Neste semestre a Itaipu contratou a empresa HENRIQUE & HENRIQUE ENGENHARIA LTDA., para construção da UNIDADE ITAIPU – Montes Claros, a ser edificada no município de Montes Claros – MG.

O custo total da obra está estimado em R\$ 6.184, sendo:

Descrição	Valor
Com aquisição de materiais para construção e para as instalações necessárias à construção.	3.693
Com pagamento de mão-de-obra contratada, inclusive especializada.	
Com coordenação e condução dos trabalhos por pessoal de canteiro de obras, bem como de mão-de-obra própria, incidindo sobre os valores todas as obrigações e encargos impostos pela legislação vigente que rege as relações de trabalho.	1.891
Taxa de administração	600
Total	6.184

O prazo previsto para execução da obra é de 06 (seis) meses consecutivos, sendo, contados a partir da data de autorização dada pela Itaipu.

Durante este semestre já foi realizado o montante de R\$ 1.056 que estão demonstrados na linha de “obras em andamento”.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22						22	22
Direito ao uso de Software	10%	285	60	(175)		170	(102)	68	145
Total		307	60	(175)		170	(102)	90	167

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
Total		307				307	(140)	167	214

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27						27	27
Direito ao uso de Software	10%	285	60	(175)		170	(102)	68	145
Fundo de comércio		8.920						8.920	8.920
Total		9.232	60	(175)		170	(102)	9.015	9.092

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27				27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.232				9.232	(140)	9.092	9.139

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu.

Notas Explicativas**16. FORNECEDORES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contas a pagar a fornecedores	205	197	101.719	81.404
Total	205	197	101.719	81.404

Os saldos de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 1.526 em 31 de dezembro de 2012.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA	
	30/06/2013	31/12/2012
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		1.526
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.007	813
Total	1.007	2.339

18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

	CONTROLADORA			
	SUPERÁGUA	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	2.784	295	227	3.306
Perda em investimentos	319	(61)	28	286
Aumento de capital	(2.005)			(2.005)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2013	1.098	234	255	1.587

	CONSOLIDADO		
	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	295	227	522
Perda em investimentos	(61)	28	(33)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2013	234	255	489

Notas Explicativas**19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	2.420	1.887	2.420	1.887
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei nº 6.136, de 28.12.2011)			1.121	2.802
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			7.650	5.800
Outros	222	184	484	1.113
TOTAL	2.642	2.071	11.675	11.602

SHV

O valor correspondente a ações em que a Companhia responde, solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

ICMS

No 1TR12 a controlada descontinuada Superágua aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro, quando contabilizou no seu resultado R\$ 4,8 milhões a serem pagos em 18 parcelas.

JV

O montante alusivo à empresa *JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.* refere-se ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte durante o exercício de 2012, conforme mencionado na nota explicativa 14. Neste semestre foi pago o montante de R\$ 2.700 e transferido do Não-circulante para o Circulante o valor de R\$ 4.550.

Notas Explicativas

20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS

A Companhia é parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível e tributária, os quais estão pendentes de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, mantém provisão para contingências no montante de R\$ 6.821 (em 31 de Dezembro de 2012 - R\$ 1.520), para fazer face a eventuais perdas estimadas em processos judiciais de qualquer natureza.

Os valores relativos aos processos de natureza trabalhista, cível e tributária, considerados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis e remotas, não foram provisionados, em consonância com as normas contábeis brasileiras.

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal, foi adicionado à provisão o montante de R\$ 5.301:

	30/06/2013			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.461	5.301	6.821
Possíveis	1.606	1.983	9.641	13.230
Remotas	17	1.563	10.086	11.666
	1.682	5.007	25.028	31.717

	31/12/2012			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.461		1.520
Possíveis	1.606	1.983	9.641	13.230
Remotas	17	1.563	14.919	16.499
	1.682	5.007	24.560	31.249

21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imposto de renda	12.857	12.857	31.184	31.482
Contribuição social	4.629	4.629	11.221	11.328
Total	17.486	17.486	42.405	42.810

Notas Explicativas

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

. Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

. Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

Neste semestre foi realizado o montante de R\$ 443 (em 30 de junho de 2012 - R\$ 387).

.. Reservas de lucros

.. Reserva Legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193º da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

.. Reservas Estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos nos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Foi adicionado no período o valor de R\$ 138, referente a prescrição de dividendos do exercício de 2010.

Notas Explicativas

.. Reserva de Lucros a Realizar

Com fundamento no inciso II do parágrafo 1º do artigo 197 da nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimentos.

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste semestre foi realizado o montante de R\$ 332 (em 30 de junho de 2012 – R\$ 395).

23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo (Rio de Janeiro), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais), Itaipu (Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura (Sul do Pará) e São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos semestres findos em 2013 e 2012.

Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	30/06/2013				30/06/2012			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		608.611	2.039	610.650		393.843	4.018	397.861
Receita de serviços		25.288		25.288		25.495		25.495
Total da receita operacional bruta		633.899	2.039	635.938		419.338	4.018	423.356
Deduções de receita bruta		(64.229)	(82)	(64.311)		(42.552)	(275)	(42.827)
Receita líquida de vendas e serviços		569.670	1.957	571.627		376.786	3.743	380.529
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(493.593)	(2.156)	(495.749)		(314.758)	(3.714)	(318.472)
Lucro bruto		76.077	(199)	75.878		62.028	29	62.057
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(7.715)	(46.425)	(3.021)	(57.161)	(6.170)	(41.340)	(2.760)	(50.270)
Outras receitas (despesas)	198	(4.784)	920	(3.666)	363	(658)	(1.230)	(1.525)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(7.517)	24.868	(2.300)	15.051	(5.807)	20.030	(3.961)	10.262
Imposto de renda e contribuição social		(8.342)		(8.342)		(6.080)		(6.080)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(7.517)	16.526	(2.300)	6.709	(5.807)	13.950	(3.961)	4.182
Operações descontinuadas								
				(331)				(5.112)
Total	(7.517)	16.526	(2.300)	6.378	(5.807)	13.950	(3.961)	(930)

	30/06/2013				30/06/2012			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	157.552	342.104	180.502	522.606	130.177	280.545	180.466	461.011
Ativos descontinuados				96				83
Total do Ativo Consolidado	157.552	342.104	180.502	680.254	130.177	280.545	180.466	591.271
Passivo total de segmentos reportáveis								
Outros passivos	157.552	342.104	180.502	522.606	130.177	280.545	180.466	461.011
Passivos descontinuados				96				83
Total do Passivo Consolidado	157.552	342.104	180.502	680.254	130.177	280.545	180.466	591.271

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas

24. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional bruta		
Receita de bens	610.650	397.861
Receita de serviços	25.288	25.495
Total da receita operacional bruta	635.938	423.356
Deduções de receita bruta	(64.311)	(42.827)
Receita líquida de vendas e serviços	571.627	380.529

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Honorários da administração	2.367	2.367	2.367	2.367
Honorários do conselho fiscal	232	217	232	217
Salários e encargos	6.112	6.381	35.432	32.458
Serviços de terceiros	217	559	2.172	2.632
Manutenção predial e outros	26	34	1.443	1.652
Benefícios a empregados (*)	689	585	4.469	4.487
Aluguéis e arrendamentos	619	664	996	1.285
Condução, viagens e estadas	78	61	1.767	1.868
Impostos, taxas e contribuições	418	445	971	1.055
Condomínio	161	290	161	290
Comunicações	78	87	838	762
Frota própria	48	64	346	273
Manutenção de máquinas e equipamentos	28	(59)	659	89
Despesas com seguros	18	35	158	121
Anúncios e publicações	324	324	395	462
Despesas gerais com rebanho			281	297
Depreciação e amortização	276	262	1.153	1.049
Frete de terceiros			1.461	1.278
Manutenção de softwares	210	268	1.017	923
Outros	94	151	1.929	3.018
Total	11.995	12.735	58.247	56.583

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	3.508	5.337	4.971	7.345
Atualização monetária	294	312	295	315
Variação cambial		713		713
Descontos obtidos			19	72
Juros recebidos			249	387
Outras receitas financeiras			185	140
Subtotal	3.802	6.362	5.719	8.972
Despesas Financeiras				
Juros		(12)	(4.763)	(2.290)
Atualização monetária	(78)	(139)	(256)	(290)
Variação cambial		(376)		(376)
Rendimento negativo de aplicativo em moeda estrangeira		(124)		(124)
Despesas bancárias	(3)	(13)	(18)	(27)
Outras despesas financeiras			(8)	
Subtotal	(81)	(664)	(5.045)	(3.107)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	3.721	5.698	674	5.865

Notas Explicativas**27. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado está demonstrada como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	6.335	(974)	29.193	18.264
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(950)	146	(4.379)	(2.740)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(100)	(100)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(92)	(145)	(92)	(228)
Depreciação - Lei nº 11.638			(12)	(11)
Juros sobre capital próprio	(543)	(546)	(543)	(546)
Provisão para perdas em investimentos	(59)	(770)	(59)	(770)
Multas dedutíveis			(1)	(123)
Rendimento negativo p/ aplicação no exterior		(19)		(19)
Provisão para contingências			(795)	
Outras Adições		(1)		(5)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	3.806	1.628	3.806	1.628
Reversão da provisão para perdas em investimentos	16	12	16	12
Juros sobre capital próprio			543	546
Ganhos de capital por variação percentual	6	7	6	7
Avaliação de investimentos / outras			264	
Rendimento s/ aplicações no exterior		26		26
PAT			151	110
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(2.463)	(1.786)
Resultado	2.183	339	(3.659)	(4.049)
Compensação 100% com prejuízo fiscal acumulado de períodos anteriores				61
Imposto de renda corrente			(6.080)	(4.427)
Alíquota efetiva			20,83%	24,24%

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	6.335	(974)	29.193	18.264
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(570)	88	(2.627)	(1.644)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(60)	(60)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90			(6)	(6)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(55)	(87)	(55)	(137)
Depreciação - Lei nº 11.638			(7)	(7)
Juros sobre capital próprio	(326)	(328)	(326)	(328)
Provisão para perdas em investimentos	(35)	(462)	(35)	(462)
Multas indedutíveis				(74)
Rendimento s/ aplicações no exterior		(11)		(11)
Provisão para contingências			(477)	
Outras adições		(1)		(3)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	2.284	977	2.284	977
Reversão da provisão para perdas em coligadas	10	7	10	7
Juros sobre Capital Próprio			326	326
Avaliação de Investimentos / outras			158	
Rendimento de aplicações no exterior		16		16
Resultado	1.310	203	(814)	(1.430)
Compensação 100% com base negativa de períodos anteriores				37
Contribuição social corrente			(2.262)	(1.653)
Alíquota efetiva			7,75%	9,05%

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Notas Explicativas

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/“swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de junho de 2013, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Notas Explicativas

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

29. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2013 totaliza, aproximadamente, R\$ 44.906 (R\$ 43.800 em 30 de junho de 2012), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$ 14.690
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 30.216
TOTAL		R\$ 44.906

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao
Acionistas e administradores
WLM Indústria e Comércio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2013, findo em 30 de junho de 2013, protocolado na CVM em 14 de agosto de 2013, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos BDO RCS Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 2013.

Vitor Rogério da Costa
Conselheiro Fiscal

Jorge Eduardo Gouvêa Vieira
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2013.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI